



RELAÇÃO ENTRE O AUMENTO DAS MÍDIAS DIGITAIS E O SUICÍDIO

GABRIELLA MARIA SANTANA MACEDO; CLARICE PIRES XAVIER; FRANCISCO ROBSON ROCHA PASSOS; ELISIANE BARBOSA PORTELA; ANA CLAUDINA PINHEIRO GURJÃO; VITÓRIA HELLEN TORQUATO DE OLIVEIRA; BEATRIZ ALVES TORQUATO; RAYANNE RODRIGUES GADELHA; GEOVANI PINHEIRO DA SILVA FILHO; HELOÍSA ALVES CAJADO; TATIANA MARIA RIBEIRO SILVA

Introdução: Vem ocorrendo um crescimento exponencial no uso de mídias digitais, como redes sociais, plataformas de streaming entre outros. Embora essas tecnologias proporcionem inúmeros benefícios, como a conexão instantânea com pessoas ao redor do mundo e o acesso a informações em tempo real, também há evidências crescentes de que o uso excessivo e inadequado das mídias digitais pode estar relacionado a um aumento nos índices de suicídio. **Objetivos:** Analisar a relação entre o aumento das mídias digitais e o suicídio. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos de bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores como “mídias digitais”, “suicídio” e “saúde mental”, foram selecionados 7 artigos publicados entre 2019 e 2024 que abordassem a temática. **Resultados:** Estudos têm mostrado que a exposição a conteúdos negativos e prejudiciais nas mídias sociais, pode desencadear sentimentos de solidão, ansiedade, depressão, entre outros, assim como a comparação constante com as vidas aparentemente perfeitas e idealizadas de outras pessoas nas redes sociais também podem desencadear problemas de autoestima e autoimagem. Pesquisas mostram que a exposição a conteúdos que valorizam o suicídio, fornecem instruções detalhadas sobre métodos de autolesão e incentivam o comportamento suicida, pode aumentar o risco de suicídio entre os indivíduos vulneráveis. A falta de regulação e supervisão adequada dos conteúdos disponíveis online torna ainda mais desafiador combater esses problemas e proteger a saúde mental da população, especialmente dos jovens. Diante desse cenário preocupante, medidas como a criação de políticas de prevenção do suicídio, o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento e suporte emocional online, e a promoção de campanhas de conscientização e educação sobre saúde mental são essenciais para garantir um ambiente digital mais seguro e saudável para todos. **Conclusão:** O aumento das mídias digitais trouxe consigo desafios significativos em relação à saúde mental e ao suicídio. É urgente que tomemos medidas eficazes para proteger os indivíduos vulneráveis e promover o bem-estar emocional e psicológico em um mundo cada vez mais conectado digitalmente. A prevenção do suicídio é responsabilidade de todos nós, e juntos podemos trabalhar para criar um ambiente online mais seguro, acolhedor e empático para todos.

Palavras-chave: **MÍDIAS DIGITAIS; SUICÍDIO; SAÚDE MENTAL**